

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Das Gestantes Reinfectedas Por Sífilis Durante O Pré Natal Ou Parto Admitidas No Hospital Iguassu Maternidade Mariana Bulhões

Autores: ANGÉLICA SABINO PEREIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), SIMONE PANAINO REIS CALDERARO (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), ANDRÉ COSTA FERREIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), ANDRÉ MANOEL CORREIA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), FRANKLIN SOUZA DA SILVA (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), GIOVANNA NEVES VIEIRA PEREIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), NICOLLE DE FREITAS LORDELLO (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), MARIA LAURA FERNANDES CORDEIRO (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG), NAYARA DE MOARES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU - UNIG)

Resumo: Introdução: Falhas no acompanhamento do pré-natal, tem como resultado o aumento dos casos da Sífilis Congênita nos últimos anos, trazendo como consequência aborto e as manifestações clínicas para o recém-nascido, sejam elas precoce ou tardia, e a falta de adesão ao seguimento desse bebê na atenção básica. A importância do pré-natal é elucidar os casos de reinfecção, promover medidas assertivas e educacionais para um melhor desfecho, que é diminuir os riscos, incluindo a adesão ao tratamento.
Objetivos: O presente projeto tem como objetivo avaliar o número de casos de reinfecção de Sífilis Gestacional e associar com a qualidade da assistência de pré-natal das gestantes admitidas no Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões. A hipótese a ser testada é que gestantes com histórico de reinfecção por sífilis apresentam maior vulnerabilidade social, pior adesão ao pré-natal e maiores complicações de saúde materno-fetal em comparação com gestantes que trataram a sífilis sem reincidência.
Metodologia: O estudo será realizado no Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões, utilizando duas abordagens: (1) análise exploratória qualitativa de prontuários de pacientes atendidas a partir de novembro de 2023, e (2) análise descritiva/observacional com aplicação de questionários às novas pacientes admitidas. Serão incluídas gestantes com no mínimo duas gestações, divididas em dois grupos: com e sem reinfecção de sífilis. A coleta de dados abrangerá histórico de infecções, resultados de exames laboratoriais, e condições sociais, nutricionais e de pré-natal das gestantes. A pesquisa foi submetida para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa com número de CAAE: 83972824.8.0000.8044.
Resultados: Espera-se que gestantes com reinfecção por sífilis apresentem menor adesão ao pré-natal, maior vulnerabilidade social e piores condições nutricionais. Esse grupo pode ter maior prevalência de complicações materno-fetais, como prematuridade e transmissão vertical da sífilis. Além disso, o tratamento inadequado dos parceiros pode ser mais comum, contribuindo para a reinfecção.
Conclusão: Podemos concluir que não somente a má adesão ao pré-natal mais também, o acompanhamento inadequado dos profissionais de saúde a essas gestantes repercute diretamente nos casos de reinfecção por Sífilis na Hospital Iguassu Maternidade Mariana Bulhões.